

Alen. 2/11.
13-6-07



VOTO DE SAUDAÇÃO

No passado dia 11 de Abril a Vila Franca do Campo recordou um dos seus mais ilustres filhos, Bento de Góis, pela passagem do IV centenário da sua morte.

Nasceu em Vila Franca do Campo em 1562. Recebeu o nome de baptismo de Luís Gonçalves e permaneceu como cidadão anónimo até aos vinte anos.

Vila Franca do Campo, no tempo de Bento de Góis, era uma localidade micaelense com alguma importância económica e comercial, estando, ainda, a ser reconstruída dos efeitos devastadores do terramoto de 1522 que destruiu aquela Vila, fazendo-a perder o estatuto de Capital a favor de Ponta Delgada.

Aos vinte anos, Bento de Góis tornou-se soldado, defendendo as colónias portuguesas na Índia.

Em 1588, com 26 anos de idade, Bento de Góis ingressou na Companhia de Jesus, tendo sido enviado em várias missões para o Grão-Mongol. Na corte do Imperador Ácbar teve a arte de incutir no espírito deste imperador grande consideração pelos portugueses.

Na Índia, os jesuítas desenvolveram muitos esforços no sentido de descobrir se existia um reino de cristãos para lá dos Himalaias e onde se localizava o lendário Cataio, sem que tenham obtido resultados esclarecedores.

O Geral das Missões da Índia decidiu organizar uma expedição com dois grandes objectivos: desvendar o Grão-Mongol, evangelizar e dar apoio espiritual aos cristãos. Para chefiar esta expedição foi escolhido Bento de Góis, pelo seu tacto diplomático, domínio de várias línguas orientais, facilidade de relacionamento e conhecimento dos costumes muçulmanos.

A expedição começou a 29 de Outubro de 1602 em Lahore, na Índia, e terminou em Suchéu, na China, a 22 de Dezembro de 1605, num percurso de 4000 km enfrentando inúmeras dificuldades como regiões muito áridas, sem água, sem sombras e com zonas muito perigosas devido aos frequentes assaltos. À medida que ia descobrindo gentes, caminhos e sinais, semeava a palavra de Deus, divulgava a presença de Portugal e identificava o reino do Cataio com a China, que os portugueses já conheciam.

A Marco Pólo coube a glória de ter apresentado à Europa Medieval o fabuloso mundo do Oriente, mas foi Bento de Góis que nos princípios de século XVII escreveu o último capítulo das viagens de Marco Pólo, identificando o Cataio com a China.

Bento de Góis faleceu, em Suchéu, a 11 de Abril de 1607. Em vida tinha a actividade, a destreza, a força de um soldado e a humildade de um pedinte.



GRUPO PARLAMENTAR
DO PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe a aprovação de um voto de saudação pelo percurso de vida de um dos mais ilustres Vila-franquenses, por altura da comemoração do IV centenário da sua morte.

Horta, 13 de Junho de 2007

Deputados Regionais,

António Avelar
José Carlos San-Junta
Helder

